

plenária de encerramento

Rubens Marcelo Volich (Brasil - SP)

Eu queria explicitar duas coisas: a primeira é que eu acho que todo mundo percebeu que, de alguma maneira, nós inauguramos o zapping psicanalítico e eu acho que a mesa de hoje de manhã foi a maior demonstração disto; e a segunda coisa que eu queria explicitar, tendo ocupado o lugar de leitor e eu falei já desta dificuldade, todo mundo falou da dificuldade da função leitor, eu queria explicitar o que eu acho que foi o ingrediente fundamental que fez com que ela funcionasse. Eu tinha muitas reservas com relação a essa função, em função da experiência de Paris, naturalmente, porque, no meu entender era grande demais a tentativa do leitor ocupar o lugar do autor, de ele se apagar diante do texto e eu acho que isto só foi possível, e unanimemente com relação a todos os leitores, em função de um profundo respeito que eu senti na leitura de todos os colegas da função leitor com relação aos autores, quer dizer, independentemente de concordâncias e discordâncias eu acho que houve uma leitura muito respeitosa dos textos e justamente como nem tudo pode ser bom fica aquela vontade de discutir mais; nesse sentido agradeço às pessoas que falaram antes de mim: a minha proposta seria justamente de implementar isso que a Gilou e o Modena apontaram, quer dizer, se houver - e eu acho que a gente tem que decidir se a gente quer um novo encontro – um novo encontro, encontrar um dispositivo onde, a partir de um primeiro momento, em função da quantidade de trabalhos da função leitor, houvesse esta possibilidade de discussão em pequenos grupos e, só para concluir, eu acho que as pessoas puderam se reconhecer na preocupação comum e eu acho que é um sintoma positivo o número de trabalhos que houve sobre as novas formas de sofrimento e, mesmo que não haja um novo encontro mundial, eu acho que... é um convite para que as pessoas que se conheceram nos textos recíprocos encontrar uma nova forma de troca para pensar estas questões da clínica que neste fórum tornou-se difícil mesmo pela quantidade de pessoas. Obrigado.